



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO39027	COMPONENTE CURRICULAR: Ictiologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA:	INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Reconhecer a importância da Ictiologia como ciência.
Estudar a morfologia interna e externa dos peixes, assim como o seu desenvolvimento, relacionando-os com suas adaptações ao meio ambiente.
Reconhecer a diversidade e as inter-relações filogenéticas dos peixes Chondrichthyes (raias, tubarões e quimeras – Elasmobranchii e Holocephalii) e Osteichthyes (Actinopterygii e Sarcopterygii) e caracterizar suas adaptações ecológicas, morfológicas e fisiológicas.
Compreender os padrões de distribuição do grupo, com ênfase na região Neotropical.
Entender as adaptações especiais e o comportamento dos peixes.
Reconhecer a importância do papel funcional dos peixes nos ecossistemas.
Analisar textos de divulgação científica e textos didáticos.
Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento e as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações.

EMENTA

Introdução à Ictiologia. Anatomia, desenvolvimento, taxonomia, filogenia e evolução de Chondrichthyes, Actinopterygii e Sarcopterygii. Distribuição geográfica dos peixes. Habitats e adaptações especiais. Comportamento e ecologia. Comunidades, ecossistemas e o papel funcional dos peixes. Estratégias de conservação. Análise de textos de ictiologia: científicos e didáticos.

PROGRAMA

INTRODUÇÃO À ICTIOLOGIA: O conceito e o histórico do estudo dos peixes, seu colecionamento e curadoria, sua importância científica e social. Instituições, sociedades e periódicos de importância na ictiologia.
ANATOMIA DOS PEIXES: Sistema esquelético, pele e escamas, sistema muscular, sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema reprodutor, sistema nervoso e sistema sensorial.
DESENVOLVIMENTO: ovo, embriologia, larvas, juvenis, adultos, idade e crescimento.
TAXONOMIA, FILOGENIA E EVOLUÇÃO:
- Chondrichthyes – peixes cartilagosos,
- Classe Actinopterygii (peixes ósseos de nadadeiras raiadas)
- Representantes vivos de Actinopterygii primitivos: Polypteriformes; Acipenseriformes, Lepisosteiformes, Amiiformes.



- Teleostei: Osteoglossomorpha, Elopomorpha, Clupeomorpha
 - Superordem Ostariophysii: Ordens Cypriniformes, Characiformes, Siluriformes e Gymnotiformes.
 - Subdivisão Euteleostei: Superordem Protacanthopterygii.
 - Neognathi: Ordem Esociformes
 - Neoteleostei: Stomiiformes, Ateleopodiformes, Aulopiformes, Myctophiformes.
 - Acanthomorpha: Lampriformes, Polyximiformes, Superordem Paracanthopterygii.
 - Superordem Acanthopterygii: Series Mugilomorpha, Atherinomorpha, Percomorpha (ordens basais), Percomorpha (Ordem Perciformes), Percomorpha (ordens de Percomorpha avançados, Pleuronectiformes e Tetraodontiformes)
 - Sarcopterygii – peixes de nadadeiras lobadas (peixes pulmonados - Dipnoi- e celacantos - Actinistia)
- ZOOGEOGRAFIA: Distribuição de peixes marinhos e de água doce. Biogeografia de peixes neotropicais. Composição da Ictiofauna neotropical com ênfase nas espécies do Bioma Cerrado.
- HABITATS E ADAPTAÇÕES ESPECIAIS: Peixes de fundos oceânicos, de mar aberto, regiões polares, desertos e outros habitats estacionais áridos. Peixes de águas turbulentas e correntes fortes. Peixes de caverna.
- COMPORTAMENTO E ECOLOGIA: peixes como predadores e como presa. Peixes como animais sociais: reprodução, agregação, agressão e cooperação. Ciclos de atividade e comportamento (padrões lunares, estacionais e anuais-migrações).
- COMUNIDADES, ECOSSISTEMAS E O PAPEL FUNCIONAL DOS PEIXES.
- O FUTURO DOS PEIXES: extinção e perda de diversidade, estratégias de conservação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007.
- NELSON, J.S. Fishes of the world. New Jersey: Wiley, 2006.
- POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 2008.
- SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRITSKI, H. A.; SATO, Y. ; ROSA, A. B. S. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias. Brasília: CODEVASF, Divisão de Piscicultura e Pesca, 1986.
- CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS – CEMIG. CETEC. Guia ilustrado de peixes da Bacia do Rio Grande. Belo Horizonte: CEMIG/CETEC, 2004.
- FIGUEIREDO, J. K.; MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. São Paulo: Museu de Zoologia (USP), 1978. v. 2. Disponível em: <http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos_Marinhos_-_Fases_da_vida.html>. Acesso em: 22 mar. 2018.
- FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. v. 1. São Paulo: Museu de Zoologia (USP), 1977. Disponível em: <nupec.org.br/.../manual-peixes-marinhos-sudeste-brasil-i-introdução-cações-raias-e-quimeras>. Acesso em: 22 mar. 2018
- MENEZES, N. A. et al. Dicionário dos peixes do Brasil. Brasília: Editerra, 1984.
- MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. v. 4. São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 1980. Disponível em: <http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos_Marinhos_-_Fases_da_vida.html>. Acesso em: 22 mar. 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos dosudeste do Brasil. v. 5. São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 1985. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/12812858/manual-de-peixes-marinhos-do-sudeste-do-brasil-volume-iv>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

MOYLE, P. B.; CECH-JUNIOR, J. J. Fishes: an introduction to Ichthyology. San Francisco: Pearson B.C, 2004.

PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. São Paulo: UNESP, 1994.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Drª Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, ____ / ____ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Profª. Drª. Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia
Profª. Dra. Juliana Marzinek
Diretora do Instituto de Biologia
Portaria R. Nº. 1121/2017